**CURRÍCULO E OS SABERES DOCENTES NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOMÉTRICO INFANTIL**

Sidnéa Lopes Silva

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

sidlopes.ifnmg@gmail.com

Janine Freitas Mota

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

janine.mota@unimontes.br

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

shirley.almeida@unimontes.br

**Eixo: Educação Matemática**

**Palavras-chave**: Currículo. Saberes docentes. Pensamento Geométrico Infantil.

**Resumo Simples**

Este estudo objetiva identificar os saberes teóricos e práticos necessários às professoras atuantes na Educação Infantil, para a construção do pensamento geométrico da criança. Justifica-se pelas das concepções advindas ao longo do tempo sobre infância e criança, bem como pelas respectivas demandas que o trabalho docente com crianças pequenas exige. Tida como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil visa o pleno desenvolvimento da criança. Nesse contexto, questionamos: quais os saberes essenciais, teóricos e práticos, necessários às professoras para promover a construção do pensamento geométrico de crianças pequenas, na Educação Infantil? Recorremos à pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa e nos Referenciais Curriculares Oficiais destinados à Educação Infantil. Embasamo-nos em Tardif (2005) e Nóvoa (2022) que discutem sobre a diversidade de conceituação para saberes docentes e em Lorenzato (2006), Smole, Diniz e Candido (2014), Da Costa et al. (2018) e Souza (2007), dentre outros, os quais elencam saberes teóricos e práticos necessários às professoras para se promover o pensamento geométrico. Sob essa perspectiva, os estudos analisados caracterizam os saberes docentes em: a) *Saberes Teóricos* – conhecimentos específicos relativos à Geometria, desenvolvimento infantil, conhecimento e compreensão das propostas do Currículo da Educação Infantil; b) Saberes práticos – domínio na utilização e proposição de recursos e atividades para o pleno desenvolvimento da criança que a permita observar, manipular, hipotetizar, verbalizar, registrar e abstrair ideias do pensamento geométrico; c) Saberes sobre si mesmo – compreensão do próprio contexto – pessoal, acadêmico e profissional – do passado e do presente, que possibilite reflexões sobre as próprias potencialidades e limitações para a tomada de decisões assertivas que contribuam para a melhoria da atuação junto às crianças, ao mesmo tempo em que contribui para a construção do pensamento geométrico. Os resultados iniciais demonstram que mobilizar esses saberes na prática cotidiana pode impactar diretamente no modo como as crianças perceberão a Matemática coexistente à Geometria.

**Referências**

DA COSTA. Leila Pessôa. et al. (Org.). GEPEME/UEMG – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática Escolar. UEMG - Universidade Estadual do Maringá. **A geometria na educação infantil:** o que? Por quê? Como? Curitiba: CRV, 2018. Vol. 1. Col. Geometria na Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. Autores Associados: Campinas, 2006. Coleção Formação de professores.

NÓVOA, António. **Escola e professores**: proteger, transformar, valorizar. Colaboração: Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

SMOLE; Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CANDIDO, Patrícia. **Figuras e formas**: Matemática de 0 a 6. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

SOUZA, Simone de. **Geometria da Educação Infantil**: da manipulação empirista ao concreto piagetiano. 2007. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Estadual de Maringá. Maringá.